

INICIAÇÃO SEXUAL DE ADOLESCENTES MASCULINOS EM CONTEXTO DE DIVERSIDADE DE GÊNERO À LUZ DA TEORIA DE LEININGER

RESUMO

A construção da identidade do adolescente é permeada por descobertas, com a eclosão da sexualidade e a possibilidade de vivenciá-la através de normas socioculturais. O início da prática sexual precoce, na adolescência, requer considerar questões que envolvem a diversidade de gênero capaz de gerar opressões aos adolescentes masculinos, suscitando em comprometimento à saúde deste público etário. Desse modo, a Teoria da Diversidade e Universalidade do Cuidado Cultural é sustentada por uma perspectiva reflexiva que propõe uma conexão entre a enfermagem e as necessidades de saúde do público adolescente. O estudo tem como objetivo compreender o processo de iniciação sexual de adolescentes escolares masculinos, em contexto de diversidade de gênero, à luz da Teoria de Leininger. Trata-se de um estudo descritivo interpretativo e qualitativo realizado em escola pública, com recrutamento dos participantes pela técnica *snowball*. A delimitação da amostra, por 18 adolescentes, foi consolidada pelo critério de saturação das respostas. A coleta de dados utilizou a técnica de entrevista individual com roteiro aprofundado. A análise de conteúdo de Bardin fundamentou a categorização dos dados, com auxílio do software Iramuteq. Emergiram-se seis classes, que foram categorizadas: fatores influenciadores na iniciação sexual precoce; vivência na iniciação sexual precoce; identidade de gênero em contexto de múltiplas masculinidades; conhecimento sobre sexo seguro; dimensões biopsicossocioculturais e espirituais relacionadas à iniciação sexual; estratégias educacionais para saúde sexual do adolescente. A teoria de Leininger destaca que as dimensões que compreendem a visão de mundo, saberes e experimentações de cada jovem masculino, individualmente ou coletivamente, construídas na adolescência, designam suas escolhas e significados durante sua existência. Foi verificada uma influência cultural, em relação ao gênero masculino, para assumir um modelo heteronormativo, instigando um pensar preconceituoso e êmulo para a concepção de distintas masculinidades, constituindo, assim, uma maior vulnerabilidade para iniciação sexual precoce masculina. Conclui-se a importância de estratégias de promoção da saúde sexual, que considerem a escuta aos adolescentes masculinos e a construção de arenas dialógicas promotoras do seu desenvolvimento integral, para oportunizar ao mesmo modos de falar, de pensar e de assumir o autocuidado na vivência de sua sexualidade, com potencialidade de uma iniciação sexual embasada em uma autopercepção

segura e uma atitude responsável, livre de tabus, preconceitos e relações de poder, com a conquista de relações igualitárias no respeito a si e ao outro.

Palavras-chave: Adolescente. Masculinidade. Sexualidade. Comportamento Sexual. Educação em Saúde.

ABSTRACT

The construction of the adolescent's identity is permeated by discoveries, with the emergence of sexuality and the possibility of experiencing it through socio-cultural norms. The beginning of early sexual practice in adolescence requires considering issues relating to gender diversity capable of creating oppressions for male adolescents, compromising the health of this group. Thus, Leininger's Culture Care Diversity and Universality Theory is supported by a reflexive perspective that proposes a connection between nursing and the health needs of adolescents. The study aims to understand the sexual initiation process of male school adolescents, in a context of gender diversity, according to Leininger's Theory. This is a descriptive and qualitative study carried out in a public school, using the snowball technique to recruit participants. The 18 adolescents sample size were consolidated by response saturation criterion. Data collection used individual interviews with in-depth script. Bardin's content analysis supported the data categorization, aided by the IRAMUTEQ software. Six classes emerged and were categorized: influencing factors in early sexual initiation; experience in early sexual initiation; gender identity in the context of multiple masculinities; knowledge about safe sex; biopsychosociocultural and spiritual dimensions related to sexual initiation; educational strategies for adolescent sexual health. Leininger's theory highlights that the dimensions comprising the worldview, knowledge and experiments of each young male, individually or collectively, built in adolescence, designate their choices and meanings during their existence. A cultural influence to assume a heteronormative model was verified in the male gender, instigating a prejudiced and emulating thinking for the conception of different masculinities, thus constituting a greater vulnerability for early male sexual initiation. It concludes the importance of sexual health promotion strategies, which consider listening to male adolescents and the construction of dialogical arenas that promote their integral development, to provide the same ways of speaking, thinking and assuming self-care in the experience of their sexuality, with the potential for a sexual initiation based on a safe self-perception and a responsible

attitude, free of taboos, prejudices and power relations, with the conquest equal relationships on respect for self and other.

Keywords: Adolescents. Masculinity. Sexuality. Sexual Behavior. Health Education